

Caros amigos,

Cá vai a mensagem da Resistência, cá vai a realidade, o realismo realista dos que vivem isso na carne, vinte e quatro horas sobre vinte quatro horas. "Nunó Roka" não merece respeito, não merece nossa resposta. Esta todavia vai pela verdade dos factos e para a história. Para nós "Nunó Roka" é apenas uma nojenta sanguessuga miserável que chupa rupias lamacentas à custa do martírio, do sofrimento atroz dum Povo consciente mais do que nunca do que é e para onde vai, dos seus destinos e do seu papel na História.

Repetimos que a Indonésia não respeitou, não respeita e não respeitará nada do que for luso, e nada do que for timorense. Isto pelo simples facto de ser agressor e ocupante. Isto é rejeitado também para todos aqueles que sonham por Timor e para Timor (em vez dos timorenses) numa possível "autonomia", ou num "estatuto especial" para Timor Leste. Com mais de duzentos mil mortos enterrados nos nossos corações, nós rejeitamos essa ingenuidade de quem está longe e debate o problema. O próprio Mochtar (ingénuo, mas não sempre) afirmou: "Não houve e não há autonomia especial para Timor Timur". Isso seria uma auto-negação do sistema, seria acelerar o início do fim do regime do arquipélago "super-seguro" e "super-estável".

Frisamos ainda que foi a Indonésia que cometeu o grande erro, fonte de todos os ^{seus} consequentes crimes de guerra contra o Povo Maubere e contra a humanidade: o de invadir e violar as fronteiras de um outro povo, de um outro país, com todas as consequentes violações dos direitos do Povo e do Homem. Fretilin que não é uma tradição portuguesa, mas uma organização timorense maubere luta pela existência soberana do nosso Povo, lado a lado com todos os nacionalistas resistentes: para manter a nossa identidade forjada exactamente em todos estes ^{séculos} de lusitanidade, de história feita com Portugal, que desaguou nesta nova, profunda e irreversível tomada de consciência nacional que desde sempre existiu na alma popular de Timor Leste.

Sr. "Roka", não é a Indonésia que vai garantir essa identidade do Povo Timorense Maubere. Seu juízo o aconselha a aceitar que nós conhecemos a Indonésia melhor do que você. Não se engane a si mesmo com falácias silogísticas baratas. Aproveite tudo para seu processo de humanização, mas acredite que não somos nós os timoreses, os responsáveis da sua ignorância. Não é com saltar para as 1ªs páginas que você vai ser alguém. Você não merece sequer respeito pela sua miséria, mas temos muita pena de si.

A RESISTÊNCIA - ESTUDANTES